

A SBC de 1993 a 1997

Ricardo Reis

Instituto de Informática – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Caixa Postal 15.064 – 91501-970 – Porto Alegre – RS – Brasil

reis@inf.ufrgs.br

***Abstract.** This paper tries to describe the actions of the SBC during the terms 1993-1995 and 1995-1997. It is described some actions willing an increase in the number of members of the society, reorganization of the SBC, international visibility, publications and presence in the financing agencies. It is highlighted the actions to keep the freedom of professionals in the field, as well of companies, avoiding them to be obliged to become members of professional councils.*

***Resumo.** Este artigo procura descrever a atuação da SBC nas gestões 1993-1995 e 1995-1997. São descritas as ações visando a ampliação do número de sócios, reestruturação da SBC, inserção internacional, publicações e atuações junto aos órgãos de fomento. São destacadas também as ações visando manter a liberdade de atuação dos profissionais em computação, assim como das empresas do setor, mantendo livres da exigência de estarem associados a algum conselho profissional.*

1. Introdução

A Sociedade Brasileira de Computação vinha tendo uma atuação expressiva desde a sua criação especialmente em relação às ações políticas e na organização de eventos científicos nas diferentes áreas da computação. Mas era ainda uma sociedade pequena em número de sócios, considerando os profissionais atuantes na área. A diretoria e conselho da SBC entenderam que neste período seria importante de além de manter as ações que vinham sendo efetuadas, aumentar a presença da SBC nas diferentes regiões do País ao mesmo tempo em que a SBC deveria ampliar a sua atuação internacional visando auxiliar na inserção internacional da comunidade brasileira de computação.

2. Crescimento da Sociedade

Nestes 4 anos verificamos uma adesão de 2945 novos sócios, com uma adesão anual crescente, como mostra o gráfico abaixo. Em nosso entendimento, este crescimento é devido principalmente a 3 fatores:

- reestruturação das Secretarias Regionais e a instalação das Delegacias Regionais
- organização das Escolas Regionais de Informática da SBC
- aumento do número de estudantes e profissionais em computação

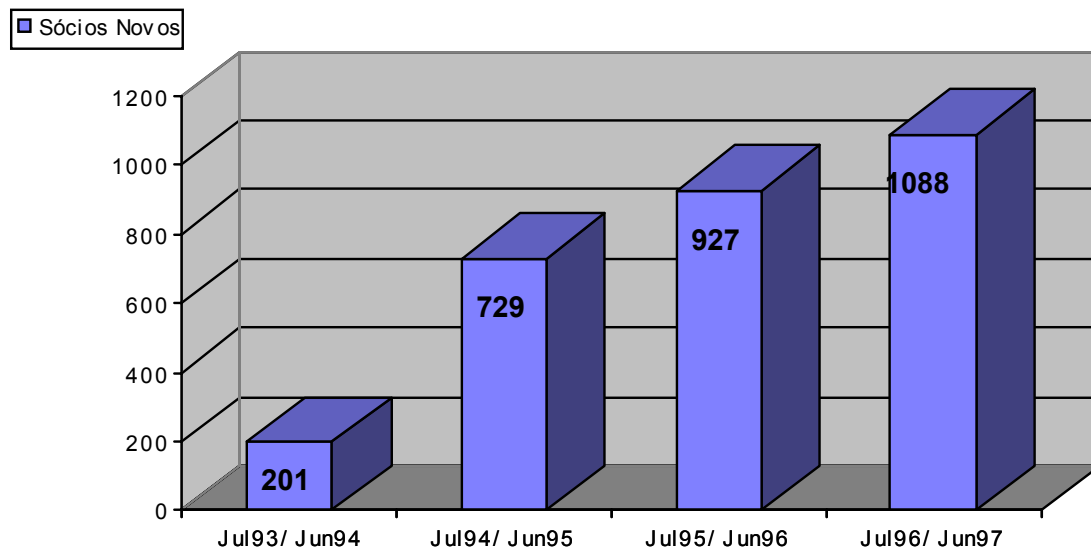


Figure 1. Novos sócios que ingressaram na SBC anualmente no período 93-97

3. A SBC ingressa na IFIP

Em setembro de 1994, durante a Assembléia Geral da IFIP realizada em Hamburgo na Alemanha, foi aprovado o ingresso da SBC na IFIP, como *Full Member*, representando o Brasil. O ingresso efetivo da SBC aconteceu durante a Assembléia Geral da IFIP realizada em Calgary, no Canadá, quando houve a primeira participação oficial na Assembléia Geral. A Cooperação Internacional do CNPq tem apoiado a participação da SBC na IFIP, contribuindo com o pagamento da anuidade desde 1995. Em 1996, o representante da SBC na IFIP, Ricardo Reis, foi eleito membro do Conselho da IFIP, pela Assembléia Geral, para um mandato de 4 anos. Neste ano de 1997, a Assembléia Geral da IFIP foi realizada no Brasil, em Canela, logo após o IFIP VLSI 1997, de 31 de agosto a 4 de setembro. No relatório de gestão [Reis 1997] é apresentado uma lista de eventos internacionais realizados no Brasil, neste período, sendo que a maioria destes eventos (7) são eventos da IFIP. Em 1996, foi publicado um capítulo sobre a SBC no livro 36 Years of IFIP. "The Brazilian Computer Society IN: 36 Years of IFIP. IFIP, 1996. Pg.177-188. Na Newsletter da IFIP de setembro de 1997 foi publicado um artigo sobre a SBC.

4. O Lançamento do Journal of Brazilian Computer Society

No início da gestão decidiu-se pela criação do Journal of Brazilian Computer Society (JBCS), uma publicação periódica, contando com o apoio financeiro do Programa Editorial do CNPq/FINEP e distribuída aos sócios da SBC. O JBCS ainda hoje a única publicação de nível internacional, editada em inglês, no Brasil, que divulga o trabalho de cientistas nacionais e estrangeiros nas diferentes áreas da computação. Cada volume é dedicado normalmente a uma área específica de conhecimento da computação. O corpo editorial internacional, constituído de pesquisadores altamente reconhecidos, tem garantido qualidade e confiabilidade. A profa. Claudia Bauzer Medeiros da Universidade Estadual de Campinas, foi o primeiro editor-chefe do JBCS, tendo efetuado um trabalho expressivo de consolidação da publicação. O primeiro volume foi

distribuído aos sócios em julho de 1994 e o segundo em novembro de 1994. Nos anos seguintes foram lançadas 3 edições anuais.

5. A SBC e a IEEE Computer Society

A SBC iniciou neste período (desde 1995) uma cooperação com a IEEE Computer Society, facilitando a realização de eventos associados da IEEE CS no Brasil.

6. Eventos Nacionais e Internacionais

Ao longo desta gestão a Diretoria da SBC trabalhou no sentido de promover e apoiar os mais diversos eventos na área da informática e computação em todo o país. A Diretoria esforçou-se para trazer ao Brasil eventos internacionais, com o objetivo de promover o intercâmbio de informações, pesquisa e novas tecnologias. A figura 2 apresenta o número de eventos organizados pela SBC a cada ano, observando que diversos eventos foram organizados em conjunto, em um mesmo local.

Neste período verificou-se um incremento significativo na realização de eventos internacionais no Brasil, com a participação da SBC em sua organização, principalmente devido ao ingresso da SBC na IFIP, como representante do Brasil. Cabe observar que de 1 a 4 de Setembro de 1997 foi realizada pela primeira vez no Brasil uma Assembléia Geral da IFIP. De 1 a 5 de Setembro de 2001 foi realizada uma segunda Assembléia Geral da IFIP no Brasil, desta vez em Natal.

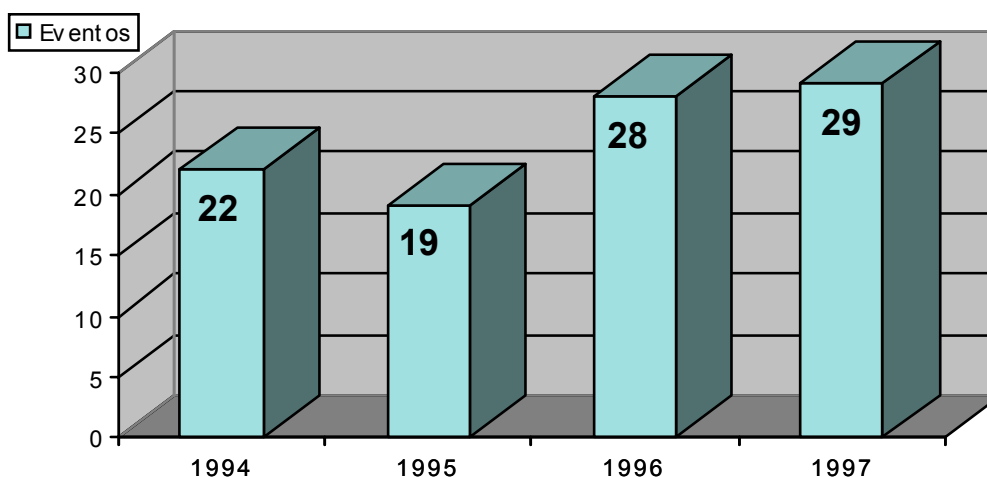


Figure 2. Número anual de eventos realizados pela SBC de 1994 a 1997.

7. Escolas Regionais da SBC

As Escolas Regionais de Informática (ERI) que são eventos anuais, realizadas pelas Secretarias Regionais da SBC, e têm por objetivo oportunizar a estudantes e profissionais de informática entrar em contato com alguns tópicos que estão na vanguarda da pesquisa em Informática no país e no exterior, assim como integrar a comunidade de informática das diversas Regionais do país. As Escolas Regionais da SBC iniciaram pela Secretaria Regional Sul, sendo que a primeira ERI foi realizada na

cidade de Santa Maria em 1988. Em 1995 começou o processo de realização de ERIs em outras regiões do país tendo se consolidado como um evento da SBC realizado em diferentes regiões do país. É dirigido para estudante de graduação e pós-graduação em Ciência da Computação (e cursos afins), professores, pesquisadores e profissionais da área.

8. Boletins da SBC

O primeiro Boletim Eletrônico da SBC circulou no Segundo semestre de 1993 tendo por objetivo divulgar via INTERNET as diversas notícias nacionais e internacionais de interesse da comunidade, em especial aquelas relacionadas às atividades da Sociedade. O Boletim é divulgado através de várias listas eletrônicas de discussão, de forma assídua com periodicidade variável, dependendo de contribuições recebidas da Diretoria, das Comissões Especiais, das Secretarias Regionais, etc. Através do Boletim Eletrônico, a SBC torna públicos os relatórios finais dos eventos promovidos pela Sociedade, além de divulgar permanentemente o calendário de eventos promovidos ou apoiados pela SBC. O endereço eletrônico boletim-sbc@inf.ufrgs.br tem sido muito utilizado pelos sócios da SBC para encaminharem diferentes solicitações de ajuda ou esclarecimento.

O primeiro Boletim Impresso da SBC circulou em julho de 1996, tendo como objetivo de consolidar informações de interesse dos sócios, tais como estatuto, regimentos, guia de organização de eventos, calendário de eventos. A periodicidade era anual tendo sido o segundo número publicado em Julho de 1997.

9. Reestruturação das Secretarias Regionais e Instalação das Delegacias Institucionais

As Secretarias Regionais e Delegacias Institucionais da SBC possuem um importante papel na estrutura da Sociedade pois estão próximas dos associados e da comunidade como um todo, recebendo e fornecendo mais informações que a Diretoria em si. As Secretarias Regionais estão distribuídas de acordo com a maior concentração de sócios nas Regionais e as Delegacias Institucionais são formadas dentro de instituições que possuem profissionais e estudantes da área de computação.

Em julho de 1997, a SBC contava com 05 (cinco) Secretarias Regionais e 73 (setenta e três) Delegacias Institucionais, sendo que aproximadamente metade das Delegacias Institucionais está localizada na Região Sul. No relatório de gestão 93-97, é apresentado a lista das Secretarias Regionais e Delegacias Institucionais existentes em Julho de 1997.

10. Regimento das Secretarias Regionais e Delegacias Institucionais

O Regimento das Secretarias Regionais e Delegacias Institucionais foi proposto pela Diretoria e foi aprovado pelo Conselho da SBC em agosto de 1995, durante o Congresso da SBC realizado em Canela - RS, com o objetivo de revitalizar as Secretarias Regionais e criar as Delegacias Institucionais. O regimento está publicado no Boletim da SBC e está também disponível na webpage.

11. Guia de Organização de Eventos

O primeiro Guia SBC de Organização de Eventos foi criado em agosto de 1994, elaborado com o objetivo de padronizar tanto as ações promovidas pela Sociedade como a documentação a elas associada. Visa a orientar as Comissões Organizadoras dos diversos eventos promovidos pela SBC em seu trabalho de planejamento e realização de Simpósios e do Congresso. Estabelece um padrão de troca de informações entre as comissões e a SBC, tanto durante a fase de planejamento de cada evento, como após a sua realização. Contém normas que devem ser seguidas em caráter obrigatório e sugestões que podem ou não ser seguidas pelas comissões organizadoras durante o planejamento e a organização dos eventos. Apesar desta distinção, o Guia apresenta todas as orientações ordenadas cronologicamente, segundo o respectivo momento da sua aplicação.

12. Atuação junto ao CNPq

12.1. CACC

A SBC neste período fez um trabalho de articulação, com sucesso, junto a comunidade de computação, referente a indicação de sócios atuantes da SBC como candidatos a membros do CACC. Com isto a interação do CACC com a SBC foi bastante efetiva neste período. O CACC além de escutar a comunidade, tem apoiado sistematicamente os eventos realizados pela SBC.

12.2 Setor de Cooperação Internacional

A SBC efetuou esforços junto a Diretoria de Cooperação Internacional do CNPq visando promover e ampliar a participação da comunidade de informática do Brasil junto ao cenário internacional. Uma das ações resultou no apoio financeiro da Cooperação Internacional do CNPq a SBC, para pagamento da anuidade junto a IFIP, o que aconteceu durante muitos anos. A SBC é membro pleno da IFIP, sendo a entidade que representa o Brasil. Cada país pode ter apenas um representante junto à IFIP (www.ifip.org).

12.3. ProTeM/CC

Através de suas Secretarias Regionais, a SBC organizou, em parceria com o ProTeM/CC, diversos Seminários de Gestão de Projetos Cooperativos em Informática, que teve por objetivos:

- Ajudar os participantes a lidar com as questões de expectativa e qualidade dos resultados, prazos e utilização dos recursos, desempenho, interação e satisfação das equipes que são imprescindíveis para a boa gestão de projetos cooperativos;
- Colocar disponíveis para os participantes, os instrumentos que facilitem a gestão de projetos e a interação com os agentes governamentais que podem apoiar o projeto;
- Criar um espaço para intercâmbio de experiências e aprendizado mútuo sobre gestão de projetos cooperativos.

O ProTeM/CC - Cooperação Internacional contou com o apoio operacional da SBC para organizar o seu Planejamento Estratégico, que reuniu representantes de órgãos governamentais e representantes de diversas Universidades, em dezembro de 1996 em Porto Alegre - RS, nas dependências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Da

mesma forma, a Cooperação Internacional do Protem-CC contou com o apoio operacional da SBC para a organização do Workshop PROTEM/NSF sobre Robótica Inteligente. O evento se realizou no período de 19 a 21 de março de 1997 em Porto alegre - RS, nas dependências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

12.4. SOFTEX

A Presidência da SBC encaminhou proposta ao Softex de realização de um evento conjunto visando aproximar as comunidades universitária e empresarial, para discutir a evolução tecnológica na área.

Banco de Doutores - A SBC elaborou um Banco de Doutores em Computação, sob demanda do Softex, e que foi também transmitido ao Protem-CC (Sec. PE). Este Banco de Doutores deverá ser incluído na época na webpage da SBC.

13. Ações junto ao MCT

13.1 RHAE

Uma das necessidades da SBC é tornar sua estrutura funcional cada vez mais profissional. Partindo desta premissa, a Diretoria da SBC encaminhou Projeto RHAE, solicitando Bolsas a serem utilizadas na gestão da Sociedade em reuniões técnicas, participação em eventos e editoração, sempre com um Diretor ou Secretário Regional responsável pelo trabalho associado.

13.2 PADCT

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia - PADCT consiste num projeto elaborado para desenvolver um programa de ajuda a educação em ciência da computação no Brasil. Este programa está baseado na política de ciência e tecnologia geral do país, e considera o seu impacto no processo econômico da América Latina também.

A influência do processo de informatização no dia-a-dia e seu impacto em particular no setor industrial, onde a informatização necessita ser acelerada, visa atender aos problemas sociais da região. Nós conhecemos o impacto que a informatização causou nos últimos 50 anos, mas certamente que será ainda maior nos próximos tempos.

O Projeto do Subprograma em Informática foi submetido pela SBC ao Ministério da Ciência e Tecnologia em setembro de 1996. Inicialmente foi submetida uma versão em português, e em seguida, a versão final, em inglês. Espera-se que em 3 anos possa tornar-se realidade, contribuindo para o desenvolvimento da C&T através do desenvolvimento da educação e treinamento, programas de graduação e pós-graduação, educação continuada, troca de tecnologia, redes de ensino, escolas de segundo grau, organização de eventos científicos, cooperação entre universidade e indústria, criação de centros de inovação e de transferência de tecnologia, pesquisa e desenvolvimento de projetos e suporte à sua infra-estrutura, criação de centros regionais de pesquisa, laboratórios especiais (dedicados à pesquisa de áreas de interesse nacional), redes locais, bibliotecas, publicação de livros técnicos, cooperação internacional.

14. Atuações junto ao MEC

Na época, a Comissão de Especialistas do MEC contava com dois membros da Comissão de Educação da SBC. Neste sentido, a Sociedade levava para o MEC a política do ensino de graduação definida pela Sociedade. Desde então, a SBC tem atuado diretamente na definição dos padrões de qualidade para cursos de graduação para a área de informática. O Currículo de Referência da SBC é utilizado pelo MEC na análise de novas propostas de cursos de graduação em informática, como referencial de qualidade.

15. Atuação junto a CAPES

Interação junto a CAPES visando incrementar o número de bolsas para a área. Interação ativa através do Prof. Roberto Bigonha, Diretor de Educação da SBC na época e Coordenador da Área de Computação na Capes.

16. Currículo de Referência

A primeira versão do Currículo de Referência da SBC foi elaborado em 1991, tendo sido aprovado pela Sociedade no Congresso daquele ano em Santos, SP. Em 1996, o CR 91 foi reformulado e aprovado em Recife - PE, durante o IV Workshop sobre Educação em Informática. O Currículo de Referência tem sido utilizado pelo MEC na análise dos pedidos de reconhecimento de novos cursos de graduação. Os CR da SBC estão disponíveis na página na página da SBC: <http://www.sbc.org.br>

17. Regulamentação da Profissão

A Diretoria e Conselho da SBC mantiveram neste período o posicionamento contra a criação de reservas de mercado de trabalho para o exercício das atividades profissionais da área de informática. As várias tentativas de regulamentação das atividades da área propostas nos últimos anos sempre trouxeram em seu bojo a criação ou utilização de conselhos de classes profissionais, que impõem severas restrições à liberdade do exercício profissional. No sentido de defender sua posição, a SBC tomou neste período as seguintes ações:

- Aprovou Resolução explicitando sua posição nesta matéria
- Moveu ação contra CFA, que havia editado Resolução exigindo o registro dos profissionais de informática nos CRA e limitando o exercício profissional daqueles que não possuísem registro.
- Divulgou a "Carta de Canela", elaborada em conjunto com a SUCESU, ASSESPRO, ABINFO, SINDPPD, durante o Congresso da SBC de 1996 realizado em Canela, explicitando mais uma vez sua posição quanto a Regulamentação da profissão e reserva de mercado profissional na área.
- Enviou parecer à Procuradoria da República no RS.
- Atuou em conjunto com as outras entidades representativas do setor de informática, junto à Procuradoria do Estado do Rio Grande do Sul.

XXXVIII Seminário de Computação na Universidade

- Enviou carta a Procuradoria Geral da República solicitando a interpelação do CFA em relação à exigência de registro profissional nos CRA para o exercício das atividades da área de informática.
- Encaminhou sugestões para a elaboração de um Projeto de Lei, que regulamente a profissão sem limitar a liberdade de seu exercício.
- Participou de Sessão Pública no Congresso Nacional, na pessoa do seu presidente, para manifestação da posição da SBC em relação a Projeto de Lei de regulamentação da Profissão (Reunião 320/97, de 20/5/97, Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática).

18. Participação em fóruns, programas, comissões..

Durante o período a SBC procurou participar dos diferentes órgãos, programas e comissões de forma a contribuir com a difusão do conhecimento em informática e participar na construção de soluções para problemas locais, regionais e nacionais.

19. Mudança no Estatuto

A alteração no Estatuto da SBC, realizada em 1996, surgiu da necessidade de tornar a estrutura da Diretoria mais eficiente e adequada às necessidades da Sociedade, além de atualizar o Estatuto à realidade atual da mesma. A proposta de alteração nos Estatutos foi apresentada e aprovada durante a Assembléia Geral da SBC, realizada durante o Congresso de Recife - PE, em agosto de 1996. Dentre as alterações, definiram-se novas denominações e atribuições para os cargos da Diretoria, criaram-se as Diretorias Extraordinárias e formalizou-se a existência das Secretarias Regionais e das Delegacias Institucionais. A Diretoria da SBC passou a ter a seguinte organização:

Presidente: Ricardo Augusto da Luz Reis

Vice-Presidente: Paulo Roberto Freire Cunha

Vice-Presidente Adjunto: Edson Costa de Barros Carvalho Filho

Diretor Administrativo: Guilherme Horta Travassos

Diretor de Educação: Roberto da Silva Bigonha

Diretor de Eventos e Comissões Especiais: Flávio Rech Wagner

Diretor das Secretarias Regionais: Iára Terezinha Pereira Cláudio

Diretor de Publicações: Cláudia Bauzer Medeiros

Diretor de Finanças: Therezinha Souza da Costa

Diretor de Divulgação e Marketing: cargo vago

Diretor de Planejamento e Programas Especiais: Rosa Maria Viccari

Diretor da SBC-Editora: Clarindo Isaias P. S. E. Pádua

20. Comissões Especiais

20.1 Regulamentação das Comissões Especiais e Simpósios

Em outubro de 1993, visando normatizar as relações entre a Diretoria e as Comissões Especiais, em especial em relação à organização dos simpósios promovidos pelas Comissões, foi proposta e aprovada regulamentação que define procedimentos mínimos de interação. Após quase 4 anos de vigência desta regulamentação, seu maior mérito foi institucionalizar a atuação das Comissões Especiais perante a Diretoria e o Conselho da Sociedade. Também como resultado desta institucionalização, desde o congresso anual

de 1995 realiza-se encontro anual entre os coordenadores das Comissões Especiais e os membros da Diretoria. Um dos resultados desta reunião em 1996 foi a decisão de edição de números especiais do Journal of the Brazilian Computer Society, a cargo de Comissões Especiais.

20.2 Criação de novas Comissões Especiais

Durante a gestão da atual Diretoria, foram criadas três novas Comissões Especiais: Redes Neurais (em outubro de 1994), Computação e Música (em outubro de 1995) e Sistemas Multimídia e Hiperídia (julho de 1997). Cada uma destas Comissões Especiais já realizou três edições dos respectivos simpósios, o que demonstra que estas áreas já estão atingindo sua consolidação dentro da Sociedade.

21. Nova Programação Visual (Logomarca)

Em agosto de 1994, foi elaborada uma nova programação visual da SBC, elaborada pelo LEAD-Laboratório da Faculdade de Comunicação da UFRGS, visando associar a logomarca com a missão da SBC de contribuir no processo de inserção da computação brasileira no cenário internacional.



Figure 3. Logomarca da SBC lançada em 1994

22. Webpage e SBC-L

Em julho de 1995, foi efetuada a implantação da lista da SBC "sbc-l@cos.ufrj.br" em novo site e com novas facilidades obtidas através do gerente de listas majordomo se deu no início da gestão, assim como a implantação da webpage da SBC "<http://www.cos.ufrj.br/~sbc>". Com a intenção de aprimorar o sistema de informações da Sociedade, obteve-se junto a FAPESP o domínio "sbc.org.br", para funcionamento do site da SBC, desvinculando-o do site da UFRJ. O site localiza-se em um equipamento obtido por empréstimo temporário, cedido pela COPPE. Na webpage da SBC podem ser encontradas informações como os objetivos da Sociedade, eventos promovidos e apoiados, Currículo de Referência, Planejamento Estratégico, Anais, instruções de como se tornar membro da SBC e últimas novidades interessantes para a comunidade. Várias Secretarias Regionais elaboraram webpages próprias, assim como diversos eventos da SBC têm elaborados páginas específicas.

23. Carteira de Sócio e Material de Divulgação

XXXVIII Seminário de Computação na Universidade

Desde 1995, os sócios da SBC passaram a receber uma Carteira de Sócio, que é renovada anualmente, após o pagamento da anuidade.

Visando ampliar a divulgação da sociedade, foram realizados os seguintes materiais de divulgação:

- Cartaz Institucional
- Folder em português
- Folder em inglês (duas edições).

24. Publicações

Neste período a SBC passou a publicar alguns anais de seus simpósios através de editoras do exterior, por iniciativa das Comissões Especiais de Inteligência Artificial, Computação Gráfica e Processamento de Imagens, Redes Neurais e Conceção de Circuitos Integrados:

Pela Springer Verlag: Anais do SBIA (1995 e 1996)

Pela Computer Society: Anais do SIBGRAPI 1997, SBRN 1997 e SBCCI 1998.

Posteriormente, outras comissões especiais da SBC tomaram iniciativa semelhante.

Além do início da publicação do JBCS (veja item 4) e dos anais de seus diversos eventos, a SBC iniciou no período a publicação anual do Livro do JAI (Jornadas de Atualização em Informática). Anteriormente, cada curso do JAI correspondia a uma brochura e com a publicação do livro, cada curso do JAI passou a corresponder a um capítulo do livro. Recentemente o Livro do JAI passou a ser publicado pela Editora da PUCRJ.

25. Olimpíadas de Informática

Em 1996, através de contatos realizados em reuniões da Assembléia Geral da IFIP, a SBC decidiu aceitar o convite para organizar a participação brasileira nas Olimpíadas Internacionais de Informática, organizadas pelo COI - Comitê Olímpico Internacional, e destinadas a jovens estudantes do segundo grau, ou que tenham recém completado o segundo grau. A SBC esteve presente nas Olimpíadas realizadas na África do Sul, em dezembro de 1997, como observador, e nas Olimpíadas de Portugal em 1998, competindo com uma equipe de jovens. O prof. Ricardo Anido foi o nome aprovado pelo Conselho para coordenar a organização das Olimpíadas Brasileiras de Informática e a participação nas Olimpíadas Internacionais, o que tem sido efetuado com um resultado extremamente positivo.

26. Planejamento Estratégico

Visando atingir os objetivos previstos nos Estatutos, a Diretoria da SBC durante a gestão 93-97 detectou a carência de uma estratégia de desenvolvimento baseada em um planejamento estratégico. Com o pronto apoio do PROTEM-PG/CNPq, coordenado pelo Prof. Gentil Lucena, o Planejamento Estratégico da SBC, foi realizado de 9 a 11 de outubro de 1996, contando com a participação dos membros da Diretoria da SBC, bem como de representantes do CNPq, empresas e órgãos de classe como ASSESPRO e

SUCESU. A coordenação do encontro ficou a cargo da Profa. Rosa Viccari, Diretoria de Planejamento e Programas Especiais da SBC e contou com a consultoria de Ângela Gomes e Grener Marinho Costa, da Escola de Governo da Unicamp, que conduziram os trabalhos com competência. O resultado do encontro foi muito significativo, na avaliação dos presentes. No relatório de gestão [Reis 1997] é apresentado um resumo dos resultados e conclusões do planejamento estratégico. Um relatório completo do planejamento estratégico foi disponibilizado na webpage da SBC. A experiência foi muito interessante e consideramos que o processo deva ser repetido regularmente.

27. Conclusões

As ações efetuadas durante este período foram possíveis em função de uma ótima sinergia entre Diretoria, Conselho, Comissões Especiais, Secretarias Regionais, Delegacias Institucionais e Secretaria da SBC, assim como com os demais voluntários que assumiram a coordenação de diversas ações como os diferentes eventos realizados pela SBC. A SBC através de suas diferentes instâncias tem avançado ao longo de sua existência, mas ainda é possível avançar bastante. O número de sócios tem crescido ao longo do tempo, mas se considerarmos o número de profissionais em computação existentes no país e o número de profissionais formados a cada ano no Brasil, é possível aumentar consideravelmente o número de sócios da SBC.

Em um mundo cada vez mais globalizado, é importante que a SBC tenha um papel cada vez mais significativo visando contribuir para a inserção internacional da comunidade de computação brasileiras, especialmente de seus sócios. Consideramos que existe um conjunto significativo de ações que a SBC pode efetuar, além das que já tem efetuado, de forma a avançar no processo de inserção internacional da comunidade brasileira de computação. Achamos importante que o processo de Planejamento Estratégico seja efetuado regularmente de forma a definir as ações que a SBC deve efetuar.

28. Referências

Reis, R. (1997), Relatório de Gestão 1993-1997.

Silveira, P. e Reis, R. (1995) Anais do SECOMU 1995, Vol. 1.

